



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Calendário do Athos

Fui até a 404 Sul para comprar o calendário do Athos Bulcão de 2020. Em Brasília, existe um calendário floral que nos orienta sobre o tempo e as estações. Agora, estamos no compasso dos cambuís e dos flamboyants de dezembro estendendo o fulgor a janeiro. De maneira semelhante, sem o calendário do Athos,

fico desconectado.

O calendário traz imagens com as quais a gente convive, cotidianamente, mas, muitas vezes, sob a mira de uma perspectiva inédita dos fotógrafos ou de um novo recorte, que reaviva e renova o nosso olhar sobre a cidade. É o caso da foto de Patrick Grosner que flagra os relevos do Teatro Nacional no momento em que estavam talvez um pouco descuidados, mas com a beleza da luz brasileira incidindo sobre cada módulo.

Ou da belíssima pintura do teto da Capela Nossa Senhora da Conceição, no Palácio da Alvorada, em tom predomi-

minente azul. Morei na 407 Norte e sempre passava em frente a uma escola com painel do Athos. Na foto, ele aparece povoado de crianças em uma corrida de recreio.

Não conhecia o painel de um bloco da 107 Sul nem o da garagem do Quartel General do Exército. A Treliça em madeira e ferro pintado do Palácio do Itamaraty, vejo todos os dias ao passar de carro ou de ônibus.

O arquiteto e parceiro Lelé Filgueiras ressalta que Athos Bulcão é uma figura exemplar nas artes plásticas, não só no Brasil, mas no mundo. Nenhum artista

integrou de forma tão profunda a sua arte na arquitetura.

Apesar das propostas de Fernand Léger e de Mondrian nesse sentido, depois do advento da arquitetura moderna, isso só aconteceu com abrangência pelas mãos de Athos Bulcão: "Athos não é somente um artista de Brasília; é um artista universal".

O crítico de arte e professor Agnaldo Farias declarou: "Se o Athos Bulcão não fosse brasileiro, seria um herói. O Brasil é um país paroquial, provinciano".

Que me permitam ao menos o espanto. Fico estupefato de que o artista

mais importante de Brasília não tenha direito a uma sede digna. A todo momento, cogita-se construir um museu da ciência, museu da consciência, museu do Jango, museu da Bíblia.

Mas ninguém fala em doar um terreno e construir a sede definitiva da Fundação Athos Bulcão, projeto de Lelé Filgueiras. Espero que, na passagem dos 100 anos de Athos e dos 60 de Brasília, algum governante se lembre de conceder uma casa digna ao mais importante artista da cidade. Seria um espaço de educação e uma atração turística para Brasília. Quem ama, cuida.

HOMOFOBIA / Ministério Público abriu procedimento para apurar a conduta de um militar da reserva que, em áudio, disse que policiais que compartilharam foto beijando pessoas do mesmo sexo "destruíram reputação" da PMDF

Coronel será investigado

» JONATHAN LUIZ*

Um coronel da reserva da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) será investigado por declarações consideradas homofóbicas, direcionadas a dois policiais militares — um homem e uma mulher — que aparecem em uma foto beijando pessoas do mesmo sexo. Em um áudio divulgado nas redes sociais, o coronel afirma que os dois PMs "conseguiram destruir a reputação" da corporação. O caso será apurado pelo Núcleo de Enfrentamento à Discriminação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) também pediu que a PMDF analise a situação.

A foto a que o coronel se refere teria sido registrada durante a festa de formatura de Praças da Turma VI, realizada no último sábado, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Na imagem, compartilhada em uma rede social, os dois policiais recém-formados beijam outras duas pessoas sem uniforme militar.

No áudio, que teria sido enviado em um grupo com policiais, o reservista critica a atitude dos novos militares. "Nos nossos regulamentos, nós temos... aprendemos sempre que se deve preservar a honra e o pudor do policial

Instagram/Reprodução



Imagem teria sido registrada durante a festa de formatura de Praças da Turma VI, no último sábado

militar. Então, é isso que foi quebrado ali. Aquela avacalhada ali, aquela frescura ali poderia ser evitada", diz.

O coronel prossegue, afirmando que os dois "não se criam na Polícia Militar". "Nós conhecemos bem como é nosso ambiente e o que deve acontecer durante a trajetória deles. Nós vamos ver

que vai existir aquele esfriamento, o isolamento deles dentro da corporação. Eles não se criam", pontua. "Muito obrigado, senhores, os senhores conseguiram destruir a reputação da nossa Polícia Militar", acrescenta.

Em nota oficial, a Polícia Militar informou que não compactua ou apregoa quaisquer tipos de

preconceito e que as declarações do coronel reformado não condizem com o ponto de vista do comando da corporação. "Os áudios atribuídos ao coronel da reserva remunerada manifestam uma opinião pessoal dele e serão analisados. Nenhum integrante da corporação está autorizado a dar entrevista sobre o assunto,

para tentar evitar maiores exposições e controvérsias."

Câmara

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa, presidida pelo deputado distrital Fábio Felix (Psol), enviou à Polícia Militar um pedido de apuração dos fatos. A corregedoria da PM também foi acionada para que investigue possível prática do crime de LGBTIfobia por parte do policial. Segundo a comissão, o áudio do coronel pode configurar crime de homofobia, pois revela desprezo aos policiais pela circunstância de eles serem homossexuais.

"É de extrema gravidade, porque evidencia que o oficial acredita que o ambiente da PMDF é tão homofóbico que os policiais serão isolados e, eventualmente, deixarão a corporação. A declaração é expressa: homossexuais 'fora do armário' envergonhariam a corporação. Trata-se de entendimento que precisa ser rechaçado fortemente pelo comando da corporação, sob pena de se permitir firmar tal entendimento", afirma a comissão em documento.

* Estagiário sob supervisão de Vinicius Nader

» CEILÂNDIA RELIGIOSO PRESO POR ABUSOS

Um religioso de 31 anos foi preso na manhã de ontem, acusado de abusar sexualmente de, ao menos, quatro mulheres, frequentadoras de um templo cuja localização não foi divulgada. O homem foi detido em Ceilândia durante a Operação Veludo. De acordo com investigações, o suspeito também havia praticado o crime de aborto provocado por terceiro, com consentimento da gestante. As vítimas relataram que, para cometer os abusos, o suspeito dizia "incorporava uma entidade" e afirmava que as mulheres seriam "o amor da vida dele (entidade) em vidas passadas", induzindo-as à prática dos atos sexuais. Entre as vítimas, há uma adolescente e uma mulher que relatou que os abusos iniciaram quando ela ainda menor de idade. Uma das moças chegou a engravidar. Ao saber da gestação, o religioso a induziu e a auxiliou a praticar o aborto, oferecendo remédios, apontou as investigações.

» ASA SUL POLÍCIA FECHA CASA DE PROSTITUIÇÃO

A Polícia Civil fechou, na tarde de ontem, uma casa de prostituição na 504 Sul. A corporação chegou ao local depois de receber denúncias anônimas. No momento da ação, três mulheres atendiam clientes. Todos os envolvidos foram encaminhados para a 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) para prestar esclarecimentos. A PCDF continua a investigação para tentar identificar o responsável pelo local, que pode responder por exploração da prostituição alheia e por manter estabelecimento em que ocorre exploração sexual. A pena pode chegar a nove anos de prisão.

» VALPARAÍSO PRESO APÓS PERSEGUIÇÃO

Um homem foi preso em Valparaíso (GO) depois de tentar fugir da polícia em um carro roubado, na noite de segunda-feira. O suspeito passava pelo km 55 da DF-001, quando policiais militares constataram que o carro era roubado. Os PMs deram ordem de parada, mas o homem não obedeceu. Teve início, então, uma perseguição que só terminou depois de o suspeito bater contra o muro de uma casa. Após o acidente, ele foi detido.

CLIMA

Ana Clara Avendaño/Esp. CB/D.A Press



Vilma sofre com o transporte público em dias mais quentes



Jeferson de Souza quase dobrou as vendas com o calor



Crispim Nunes não sentiu diferença no lucro mensal

Semana quente afeta cotidiano dos brasilienses

» ANA CLARA AVENDAÑO*

O calor tem castigado os brasilienses nesta semana. Depois de registrar a tarde mais quente do ano na segunda-feira, com 33,3°C, o Distrito Federal teve temperatura máxima de 31°C ontem. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros devem continuar com números altos hoje, com máxima prevista de 32°C e umidade variando de 40% a 90%. Há previsão de pancadas de chuva para amanhã, mas o volume de precipitação deve ser maior apenas no fim de semana.

A temperatura influencia de

modo direto a vida dos moradores da capital. Moradora de São Sebastião, Vilma Oliveira, 48 anos, trabalha como empregada doméstica em um condomínio do Jardim botânico e conta que o Sol quente a faz chegar no serviço indisposta. "Eu faço uma longa caminhada até a casa onde trabalho e, em dias de muito calor, fica ainda mais difícil. Sintoma mal-estar e muito cansaço, além de ser mais desgastante para pegar ônibus", afirma.

Para quem é motorista de aplicativo, o clima quente também é um problema. Daniel Maia, 30, sente os efeitos do calor no bolso. "Devido às altas tem-

peraturas, nós, motoristas, temos mais gastos, porque precisamos andar com o ar-condicionado sempre ligado e, consequentemente, gastamos muito combustível. Além do mais, não é bom para saúde, por conta das mudanças de temperatura de ar em relação ao interior do carro com o lado de fora", pontua.

Vendas

Há, contudo, quem lucre com o calor. O vendedor ambulante Jeferson de Souza, 31, relata que suas vendas aumentaram consideravelmente devido ao aumento da temperatura

no início da semana. Em dias de Sol escaldante, Jeferson chegou a vender nove engradados de água. Com o tempo mais fresco, o número chega, no máximo a cinco. Independentemente das temperaturas diárias, o vendedor sempre procura se proteger dos raios solares. "Uso protetor solar, óculos escuros e boné. Estes itens fazem parte do uniforme do vendedor ambulante", brinca.

Mesmo sendo vendedor de sorvete, Crispim Nunes, 65, avalia que a temperatura não influencia de maneira significativa suas vendas. "O consumo de picolé aumenta em dias muito

quentes, mas os lucros de modo geral não mudam muito. As pessoas não estão comprando mais como antes, elas reclamam que os valores estão muito altos."

O flanelinha Manoel Silva, 74, por sua vez, prefere os dias chuvosos. Ele trabalha há 43 anos no estacionamento em frente ao piso superior da Rodoviária do Plano Piloto e nota os ganhos aumentarem com a chuva: "Quando está chovendo, o lucro é maior, porque as pessoas demoram mais a entrar no carro por conta do guarda-chuva".

* Estagiária sob supervisão de Fernando Jordão